

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA SEXUALIDADE PARA IDOSOS FREQUENTADORES DE UM BAILE PARA TERCEIRA IDADE DA CIDADE DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Marilene Vieira da Silva

Orientador: Prof. Luciano Augusto da Silva Barbosa

Curso: Psicologia

Campus: Anchieta

A sexualidade faz parte do desenvolvimento humano e de seus relacionamentos. Além do corpo, ela apreende também os conceitos absorvidos da cultura, que historicamente a relacionava exclusivamente à reprodução, desvinculando-a do prazer, satisfação e afetividade, representando um grande tabu que vigora até os dias atuais, fazendo com que o longo seja preconcebido como um sujeito assexuado. O estudo foi realizado sob a óptica das Representações Sociais de Serge Moscovici, a fim de compreender como tem sido a vivência da sexualidade na fase da velhice, e como isso afetou a qualidade de vida dos idosos. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, por meio de entrevista semiestruturada e questionário sociodemográfico com 5 idosos, com idade entre 60 e 71 anos, que frequentavam um baile da terceira idade na cidade de São Paulo, cujos resultados foram submetidos à análise de conteúdo temático. Os conteúdos representacionais trouxeram dimensões referentes à experiência do envelhecimento, a percepção sobre a idade longa, entendimento sobre sexualidade e a importância do baile. O estudo apreendeu que, para os idosos participantes, a representação de sexualidade estava vinculada ao sexo, configurando uma redução no sentido da sexualidade, contudo, evidenciou que a vivenciavam amplamente, com realização de atividades e cuidados que lhes proporcionavam prazer em viver a velhice.